

	Versão	Data de criação	Data de atualização	Autor	Revisado por	Aprovado por /data	Descrição das alterações
	1.0	24/07/2025		José Souza	Andrey Santos	David Santos	[inserir descrição]
	1.2		16/02/2026	José Souza	CTO	David Santos	[inserir descrição]

**Controle de acesso:**

Cargo ou função	Acesso permitido (somente leitura, ler e editar/atualizar)
Diretoria, Andrey, Consultoria JS	Ler e editar/atualizar
Diretoria	Leitura e aprovação
Colaboradores	Leitura

**Observações:** [inserir quaisquer observações relevantes sobre a política]

**POLÍTICA DE GESTÃO DO AMBIENTE DE DADOS DE CARTÃO (CDE)**

**Sumário**

1. Objetivo .....	2
2. Abrangência.....	3
3. Referências Normativas .....	3
4. Definições .....	3
5. Princípios .....	4
6. Definição e Escopo do CDE .....	4
7. Segmentação do CDE .....	4
8. Arquitetura Segura do CDE .....	4
9. Controle de Acesso ao CDE.....	5
10. Gestão de Identidade no CDE .....	5
11. Proteção de Dados no CDE.....	5
12. Criptografia no CDE.....	5
13. Monitoramento e Logs do CDE.....	6
14. Gestão de Vulnerabilidades no CDE.....	6
15. Hardening do CDE.....	6
16. Gestão de Mudanças no CDE .....	6
17. Gestão de Terceiros no CDE .....	7
18. Testes de Segurança no CDE .....	7
19. Monitoramento Contínuo do CDE .....	7
20. Gestão de Incidentes no CDE .....	7
21. Continuidade de Negócios .....	8
22. Auditoria e Conformidade.....	8
23. Documentação do CDE .....	8
24. Treinamento e Conscientização.....	8

25. Integração com Outras Políticas .....	9
26. Responsabilização .....	9
27. Revisão e Atualização.....	9
28. Aprovação .....	9
29. Vigência.....	9



## 1. Objetivo

Estabelecer diretrizes, controles e responsabilidades para a gestão segura do Ambiente de Dados de Cartão (CDE), assegurando a proteção, segregação, monitoramento e conformidade com o PCI DSS e demais requisitos regulatórios aplicáveis.

## 2. Abrangência

Esta política aplica-se a:

- a. Todos os sistemas que armazenam, processam ou transmitem dados de cartão
- b. Infraestrutura, redes e aplicações que compõem ou suportam o CDE
- c. Ambientes on-premise e em nuvem
- d. Colaboradores e terceiros com acesso ao CDE

## 3. Referências Normativas

### Regulação

- a. Lei nº 13.709/2018 (LGPD)
- b. Resolução CMN nº 4.658/2018
- c. Resolução CMN nº 5.274/2025
- d. Resolução BCB nº 538/2025

### Padrões Técnicos

- a. PCI DSS v4.0.1
- b. PCI SSC Guidelines (CDE Scoping e Segmentation)
- c. ISO/IEC 27001 e 27002
- d. NIST Cybersecurity Framework

## 4. Definições

**CDE (Cardholder Data Environment):** ambiente que armazena, processa ou transmite dados de cartão, incluindo sistemas conectados.

**Dados de cartão:** PAN, dados de autenticação e informações relacionadas.

**Segmentação:** isolamento lógico ou físico do CDE.

## 5. Princípios

A Moneria adota:

- a. Redução do escopo do CDE
- b. Segregação rigorosa de ambientes
- c. Controle de acesso restrito
- d. Monitoramento contínuo
- e. Segurança em camadas (defense in depth)
- f. Conformidade contínua com PCI DSS

## 6. Definição e Escopo do CDE

A Moneria deve:

- a. Identificar todos os ativos que compõem o CDE
- b. Mapear fluxos de dados de pagamento (data flow)
- c. Documentar conexões com outros ambientes
- d. Revisar periodicamente o escopo

## 7. Segmentação do CDE

O CDE deve:

- a. Ser isolado de outros ambientes
- b. Utilizar segmentação de rede (firewalls, VLANs, VPCs)
- c. Restringir tráfego apenas ao necessário
- d. Ser validado por testes de segmentação

## 8. Arquitetura Segura do CDE

A Moneria deve garantir:

- a. Arquitetura dedicada ou segregada
- b. Redundância de componentes críticos

- c. Proteção contra acesso externo não autorizado
- d. Controle rigoroso de comunicação entre sistemas

## 9. Controle de Acesso ao CDE

O acesso ao CDE deve:

- a. Ser baseado no princípio do menor privilégio
- b. Utilizar autenticação forte (MFA obrigatório)
- c. Ser individual e rastreável
- d. Ser revisado periodicamente

## 10. Gestão de Identidade no CDE

A Moneria deve:

- a. Proibir contas genéricas
- b. Monitorar acessos privilegiados
- c. Controlar sessões administrativas
- d. Registrar todas as atividades

## 11. Proteção de Dados no CDE

A Moneria deve:

- a. Evitar armazenamento de dados sensíveis quando possível
- b. Utilizar tokenização
- c. Implementar mascaramento de dados
- d. Proibir armazenamento de dados em texto claro

## 12. Criptografia no CDE

A Moneria deve:

- a. Criptografar dados em repouso e em trânsito
- b. Utilizar algoritmos fortes (AES-256, TLS 1.2+)

- c. Gerenciar chaves de forma segura
- d. Rotacionar chaves periodicamente

### **13. Monitoramento e Logs do CDE**

A Moneria deve:

- a. Registrar todas as atividades no CDE
- b. Monitorar acessos e eventos críticos
- c. Integrar logs com SIEM
- d. Garantir integridade e imutabilidade dos logs

### **14. Gestão de Vulnerabilidades no CDE**

A Moneria deve:

- a. Realizar scans regulares
- b. Priorizar correções críticas
- c. Executar pentests periódicos
- d. Monitorar continuamente o ambiente

### **15. Hardening do CDE**

Os sistemas do CDE devem:

- a. Seguir baselines de segurança
- b. Desativar serviços desnecessários
- c. Restringir portas e protocolos
- d. Ser continuamente monitorados

### **16. Gestão de Mudanças no CDE**

Mudanças devem:

- a. Seguir processo formal
- b. Ser testadas antes da produção

- c. Ser aprovadas previamente
- d. Ser rastreáveis

Mudanças emergenciais devem ser justificadas e revisadas posteriormente.

## **17. Gestão de Terceiros no CDE**

A Moneria deve:

- a. Avaliar fornecedores com acesso ao CDE
- b. Garantir conformidade PCI DSS
- c. Formalizar responsabilidades contratuais
- d. Monitorar continuamente acessos

## **18. Testes de Segurança no CDE**

Devem ser realizados:

- a. Testes de intrusão (pentest)
- b. Testes de segmentação
- c. Avaliações de vulnerabilidade
- d. Validação de controles

## **19. Monitoramento Contínuo do CDE**

A Moneria deve:

- a. Monitorar eventos em tempo real
- b. Detectar comportamentos anômalos
- c. Gerar alertas automáticos
- d. Integrar com resposta a incidentes

## **20. Gestão de Incidentes no CDE**

Incidentes devem:

- a. Ser tratados como críticos
- b. Ser registrados imediatamente

- c. Acionar resposta a incidentes
- d. Avaliar necessidade de notificação regulatória

## **21. Continuidade de Negócios**

O CDE deve:

- a. Estar incluído no PCN
- b. Possuir alta disponibilidade
- c. Ter mecanismos de recuperação
- d. Ser testado periodicamente

## **22. Auditoria e Conformidade**

O CDE está sujeito a:

- a. Auditorias PCI DSS
- b. Avaliações por QSA
- c. Auditorias internas
- d. Avaliações regulatórias

## **23. Documentação do CDE**

A Moneria deve manter:

- a. Inventário de ativos do CDE
- b. Diagramas de arquitetura
- c. Fluxos de dados
- d. Evidências de controle

## **24. Treinamento e Conscientização**

A Moneria promove:

- a. Treinamento específico sobre CDE
- b. Capacitação em PCI DSS

- c. Conscientização sobre riscos

## **25. Integração com Outras Políticas**

Esta política se integra com:

- a. Política de Conformidade PCI DSS
- b. Política de Gestão de Dados de Pagamento
- c. Política de Criptografia
- d. Política de IAM
- e. Política de Logs
- f. Política de Segurança em Nuvem

## **26. Responsabilização**

O descumprimento desta política pode resultar em:

- a. Medidas disciplinares
- b. Sanções regulatórias
- c. Perda de conformidade PCI DSS
- d. Impactos operacionais

## **27. Revisão e Atualização**

Esta política será:

- a. Revisada anualmente
- b. Atualizada conforme PCI DSS e regulamentação

## **28. Aprovação**

Aprovada pela Alta Administração da Moneria.

## **29. Vigência**

Esta política entra em vigor na data de sua aprovação.

Aracaju/SE, 16 de fevereiro de 2026

David dos Santos

David dos Santos  
Diretoria

MONERIA